

Colegas!

Sou Paula Verginia Borsatto técnica judiciária auxiliar lotada na Vara de Execuções Fiscais da Capital.

Por que sou candidata a compor o Comitê Gestor Regional para gestão e implementação da Política Nacional de Atenção Prioritária ao Primeiro Grau de Jurisdição – CGRPG?

Acredito que posso contribuir positivamente com a iniciativa do CNJ.

A partir de minhas vivências nos diferentes contextos em que atuei, os quais deixaram em mim experiências e conhecimentos variados que me motivam a contribuir, a compartilhar, a somar numa perspectiva do olhar de servidora.

Nesse viés, ressalto que em 2014 conclui graduação em Administração Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC na qual tive contato com o manancial teórico da Ciência da Administração, ainda sob o enfoque da Administração Pública, permitindo ampliar a minha visão acerca da Gestão Pública. Meu trabalho de conclusão de curso se voltou a estudar a implantação do **GESPÚBLICA – Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização em uma Entidade Pública** e me trouxe parâmetros práticos ao que havia estudado durante o curso, mas, sobretudo, colegas; trouxe-me indicadores, alimentos, que permitiram legitimar o que eu já **acreditava** que a Administração Pública pode sim ser excelente.

Ademais ao ler a Resolução 194 de maio de 2014 - Institui Política Nacional de Atenção Prioritária ao Primeiro Grau de Jurisdição, em primeira análise acredito que as diretrizes de atuação são realizáveis e estão bem amarradas, dentre as quais saliento a de promover:

V – governança colaborativa: fomentar a participação de magistrados e servidores na governança da instituição, favorecendo a descentralização administrativa, a democratização interna e o comprometimento com os resultados institucionais.

Essa linha de atuação vai ao encontro da ideia de que são as pessoas que fazem a diferença e ainda corrobora com movimento contemporâneo de que organizações bem-sucedidas adotam posturas altamente participativas e democráticas em relação às pessoas que nelas trabalham como o melhor meio de incrementar e impulsionar as habilidades, as atitudes, os valores e as necessidades das pessoas em direção aos objetivos organizacionais.

Movida por esse espírito, acredito que posso contribuir com o Comitê Gestor e consequentemente com todos nós, colegas, por crer que muitas comarcas de nosso estado apresentam quadro semelhante ao diagnosticado pelo Relatório Justiça em Números 2013: congestionamento, sobrecarga de trabalho e consequentemente mau funcionamento. Portanto, temos muito a fazer...

VAMOS ACERTAR JUNTOS!!

